

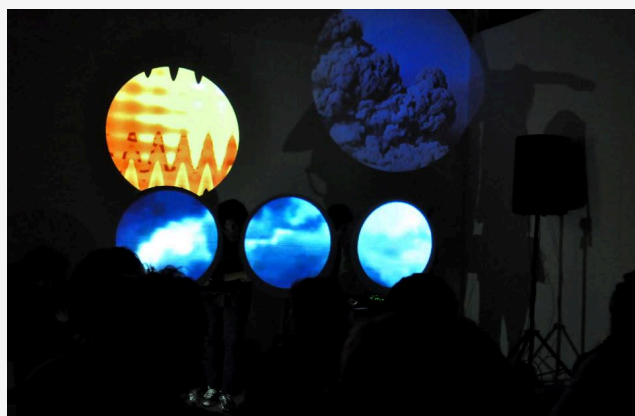
Projeto Lusque Fusque: Borrando Limites Musicais e de Gênero



Autora: Isadora Nocchi Martins
Orientadora: Isabel Porto Nogueira

paz no plural

O projeto Lusque Fusque está inserido no Grupo de Pesquisa em Estudos de Gênero, Corpo e Música (DEMUS/UFRGS), e é realizado em parceria com o Grupo de Pesquisa em Criação Sonora (DEMUS/UFRGS). Ele surgiu de observações de imagens de mulheres musicistas e de leituras teóricas, como a de Lucy Green, no livro “Música, Género, Educación” (2001).



Fotografia: Regina Peduzzi Protskof

A partir do trabalho teórico, notamos diversos padrões dentro do campo da música e na atuação de mulheres dentro dele, como: mulheres majoritariamente cantoras e intérpretes; entre as instrumentistas, predominância de alguns instrumentos; separação forte ou não entre compositor e intérprete, dependendo da área musical.

Existindo, também, vontade do grupo de realizar trabalho prático, o Lusque Fusque surgiu, então, como uma tentativa de borrar os limites de alguns desses padrões. Limites entre compositor e intérprete; entre teoria e prática; entre canção e música experimental; entre os perfis de mulheres no campo da música, comentados por Green (2001).

As mulheres envolvidas no projeto borram e ultrapassam os limites dos perfis comentados por Green, por serem tanto instrumentistas e/ou cantoras, compositoras, improvisadoras e por lidarem com tecnologia. Todas as músicas do projeto utilizam tecnologia em sua criação e performance, cada música sendo feita a partir de procedimentos diversos, mas todas com trilhas e vídeos disparados pelo computador. São utilizados, também, procedimentos comentados por Oliveira (2015), que se relacionam com o borramento de limites entre canção e música experimental, e a desconstrução do que é compreendido coletivamente como canção, gênero musical em que a melodia da voz e a letra seriam o mais importante.



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXVIII SIC

paz no plural

